

Influência do grau de anemia devido a helmintos hematófagos no comportamento de ovelhas prenhas

Julcemar Dias Kessler¹, Angélica Rizzo², Anaiara Langaro³, Rafaella Rossetto³, Tais Zuffo³, Matheus Dallago³, Patric Castro³, Andréia Volpato³, Aleksandro S. Da Silva⁴, Vanessa S. Soriano⁴, Maria L. A. Nunes⁴

Palavras-chave: bem-estar animal, etologia, anemia.

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da anemia devido infecção por helmintos hematófagos no comportamento de ovelhas prenhas, antes e após tratamento. Para isso foram observadas 18 ovelhas prenhas, da raça Lacaune, em uma cabanha no sul do Brasil. Os animais foram classificados em três diferentes grupos pelo grau de anemia associado ao exame parasitológico de fezes no dia 0 do estudo: Grupo A (nível 1-2 F; H \geq 30%), Grupo B (nível 3 F; H entre 21-29%) e Grupo C (nível 4-5 F; H \leq 20%). As análises para classificação foram repetidas ao final do experimento (dia 18). A avaliação comportamental foi realizada de forma direta e focal concomitantemente por dois métodos, observação temporal com registro instantâneo e por observação contínua e registro conspícuo. Os comportamentos nestes métodos foram observados em seis períodos (P1 a P6) de seis horas por dia (08:00-10:00, 12:00–14:00 e das 16:00–18:00), sendo três anteriores ao tratamento anti-helmíntico dos animais (P1, P2 e P3) e três períodos posteriores ao tratamento anti-helmíntico (P4, P5 e P6). Os animais do grupo B ruminaram por mais tempo; enquanto os animais do grupo C permaneceram mais tempo em ócio, frequentaram mais o comedouro e beberam mais água quando comparado os animais sadios (grupo A). Conclui-se que o grau de anemia em decorrência da helmintose altera o comportamento das ovelhas prenhas. O tratamento antiparasitário não foi eficaz, portanto não foi possível verificar se teve efeito tóxico e influenciou no comportamento dos animais.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Zootecnia (DZO) do Centro de Educação Superior do Oeste - UDESC = jdkessler@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Zootecnia (DZO) do Centro de Educação Superior do Oeste - UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC.

³ Acadêmico (a) do Curso de Zootecnia (DZO) do Centro de Educação Superior do Oeste – UDESC.

⁴ Professor do Departamento de Zootecnia (DZO) do Centro de Educação Superior do Oeste - UDESC